



UFSJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO JOÃO DEL-REI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE FILOSOFIA – COFIL

Turno:

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2003	Unidade curricular Estágio Curricular I			Departamento DECED
Período 5º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 30	Prática 70	Total 100	
Tipo	Habilitação / Modalidade Licenciatura no ensino da Filosofia		Pré-requisito Não tem	Co-requisito Não tem

EMENTA

Para o primeiro estágio:

Observação do espaço escolar e das pessoas envolvidas e suas ações educativas e, em seguida, para as práticas pedagógicas e o relacionamento de ensino e aprendizagem entre professor e alunos no cotidiano da sala de aula. Desenvolver um raciocínio crítico sobre a produção de conhecimentos em Filosofia e sobre a prática observada, efetuando o registro em diário de campo de todas as observações.

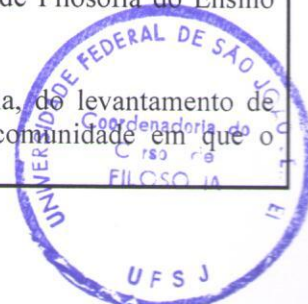
OBJETIVOS

1. Discutir a proposta do Estágio Curricular, tomando-a como um processo de estudo, sistematização de dados, produção de conhecimento e de constante avaliação.
2. Refletir sobre o ensino de Filosofia como objeto de trabalho de professores e alunos.
3. Analisar os fundamentos teórico-metodológicos presentes em propostas curriculares e material didático de Filosofia do Ensino Fundamental e Médio.
4. Observar momentos significativos de prática pedagógica no cotidiano da sala de aula e da escola.

Posicionar-se como profissional da educação em formação, analisando as possibilidades, as limitações, os acertos e os desacertos de uma prática pedagógica comprometida com a formação humana das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- É o momento em que os alunos da licenciatura do curso de Filosofia se envolvem com vivências do cotidiano escolar e com as temáticas do conhecimento de Filosofia do Ensino Fundamental e Médio ou de outros espaços pedagógicos.
- Essas vivências acontecem em torno de observação em salas de aula, do levantamento de demandas de temas a serem trabalhados em sala de aula ou na comunidade em que o estagiário estiver atuando.



- Tendo como horizonte a formação de um profissional com sua prática pedagógica comprometida com a formação de crianças e jovens brasileiros, o estagiário reporta-se à realidade sociocultural da escola, tendo-a como fonte geradora da proposta de ação do Estágio Curricular em Filosofia com o objetivo de intervir nessa realidade e ainda buscar elementos teórico-metodológicos que darão suporte a uma compreensão do real vivido.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será constante, ou seja, todos os momentos que envolvem planejamento e ação serão submetidos a perguntas e discussões visando a um desempenho efetivo desta proposta de estágio, das professoras envolvidas na orientação do estagiário e outros relacionados ao processo.

Cada estagiário também incluirá conceitos emitidos:

- por si mesmo, de acordo com instrumento elaborado coletivamente;
- por professores, supervisores ou outros profissionais da educação das escolas de Ensino Fundamental e Médio, habilitados para emitirem avaliação; pelos professores do curso de Filosofia que orientam e acompanham o planejamento e o desenvolvimento do Estágio Curricular;
- pela fundamentação do próprio curso de Filosofia em suas diversas unidades curriculares, em fontes bibliográficas, com os professores do curso e com os professores do Ensino Fundamental e Médio;
- pela seleção, organização e planejamento das atividades pedagógicas das escolas, das pessoas a serem atendidas;
- um último conceito será emitido em função da organização e análise do Relatório das Atividades do Estágio Curricular elaborado individualmente pelo estagiário, que será apreciado conforme roteiro de avaliação conhecido previamente;
- pela frequência às aulas, que valerá 50% do total da nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROYO, Miguel Gonzalez. *Ofício de mestre*. Imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2004.

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Ciências Humanas e suas Tecnologias: Filosofia*. Brasília: MEC/SEMT, 1994. v. 4. P. 87-125.

_____. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP. 2001* (Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Filosofia).

_____. *Resolução CNE/CP, 18 fev. 2002*. (Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, graduação plena).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. *Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias v.3*. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO - VIII ENDIPE. *Anais*. Florianópolis: UFSC/NUP/CED, 1996, v. 2.

____. IX ENDIPE. *Anais*. Águas de Lindóia: Vozes, 1998, v. 1 e 2.

____. X ENDIPE. *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. CANDAU, Vera. (Org.). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FRIZZO, Marisa, BARCELOS, Eronita s. (Orgs.). *Prática de Ensino e Estágio Supervisionado*. Ijuí, Unijuí, 1985. (Cadernos de Educação, 1).

GALEFFI, Dante Augusto. Filosofia, estética e educação. *Ágere: revista de educação e cultura*. Salvador, v.3, p. 41-52, jun./jul. 2001.

GALLO, Sílvio. Disciplinaridade e transversalidade. In: X ENDIPE. *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 165-179.

LIMA, Maria Socorro L. *Práticas de estágio supervisionado em formação continuada*. Rio de Janeiro: DP&A: Alternativa, 2002. p. 243-253. (XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).

LINHARES, Célia Frazão et al. *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. (X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).

OLIVEIRA, Kleber Lopes de. Intuição e Lógica: uma investigação sobre o valor da alteridade na relação educador/educando. *Ágere: revista de educação e cultura*. Salvador, v.4, p. 69-80, out./nov. 2001.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. Papirus: Campinas, 1991.

PERRENOUD, Philippe. *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Tradução de Júlia Ferreira. Portugal: Porto Editora, 1995.

RIOS, Terezinha. *Competência ou competências: o novo e original na formação de professores*. Rio de Janeiro: DP&A: Alternativa, 2002. p. 154-172. (XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Profissão Professor*. Lisboa: Porto, 1991.

Obs. A bibliografia referente ao conteúdo específico de Filosofia será selecionada no decorrer do semestre letivo.

